



*Empowered lives.
Resilient nations.*



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**País: Moçambique
Documento Projecto**

**Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com
vista a Resiliência e a um Crescimento e
Desenvolvimento Equitativo - Projecto SUNRED em
Moçambique**

**Plano de Actividades 2015
Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
MICOA**



Nome do Projecto: Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com vista a Resiliência e a um Crescimento e Desenvolvimento Equitativo, Projecto SUNRED de Moçambique.

Documento Projecto do PNUD Moçambique para uma implementação coordenada do Programa Desenvolvimento Humano Verde (Programa DHV), do Projecto Africano de Adaptação Climática e Segurança Alimentar (ACAFS), da Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente (IPMA), e de programas futuros que irão contribuir para o Resultado #3 do UNDAF. O propósito desta actualização é de melhor coordenar os programas de apoio das Nações Unidas com o objectivo de contribuir para o Resultado 3 da UNDAF e modificar os mecanismos de gestão dos projectos actuais com vista a assegurar uma implementação efectiva e as sinergias do programa para o período 2014 - 2017.

Resultado 3 do UNDAF: Gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres em benefício de toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis

Resultados Esperados do CP:

CP/UNDAF RESULTADO #3: Gestão efectiva e sustentável efectiva dos recursos naturais e redução de riscos de desastres em benefício de toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis.

Resultados Esperados do Projecto:

- 1) Consolidação das políticas e do quadro legal com vista a uma implementação coordenada da gestão sustentável dos recursos naturais á favor dos mais carenciados.
- 2) Melhor utilização da ciência em processos de decisão baseados na melhoria dos sistemas de informação ambiental.
- 3) Possibilitar a participação local nos processos de planificação e de tomada de decisão para a sustentabilidade á favor dos mais carenciados.
- 4) Implementação melhorada e extensiva da sustentabilidade á favor dos mais carenciados por meio dos programas de desenvolvimento nacional e de estruturas de orçamentação.

Agência Implementadora: Governo de Moçambique

Parceiros de Implementação: O Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental é o parceiro implementador para os Resultados 1, 2 e 3 (A componente do Desenvolvimento Humano Verde) e o Ministério de Planificação e Desenvolvimento é o parceiro implementador para os Resultado 4 (“A Componente de Planificação e Orçamentação”) apoiados pelo PNUD-PNUMA -Iniciativa Pobreza e Ambiente. O Resultado 4 será implementado em coordenação com o Ministério das Finanças como parte responsável pelo produto 2 “Orçamentação e Financiamento para um desenvolvimento sustentável incorporado nos planos nacionais, distritais e sectoriais, nas políticas e nos orçamentos”.

Início do Projecto SUNRED:

A implementação do Projecto SUNRED iniciará no mês Janeiro de 2015 .

Descrição Resumida

Os objectivos da melhoria do bem-estar da população de Moçambique, o crescimento económico, as realizações com vista a um desenvolvimento nacional e a redução da pobreza dependem em grande medida do uso sustentável dos recursos naturais (RN). O uso sustentável dos RN está também estreitamente ligado a mitigação das mudanças climáticas e a sua adaptação. Por esta razão, o **Projecto (SUNRED): Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com vista à Resiliência e a um Crescimento e Desenvolvimento Equitativo**, tenciona contribuir para os objectivos de desenvolvimento sustentável e gestão eficiente dos recursos naturais do UNDAF através do apoio ao governo na resolução das lacunas relativas à insuficiente coordenação, capacidade, fundos e informação que foram identificados como os principais problemas na promoção de um desenvolvimento sustentável a favor dos mais desfavorecidos em Moçambique ("Relatório sobre a Implementação Harmonizada do Desenvolvimento Humano Verde, Projecto Africano de Adaptação Climática e Segurança Alimentar, Projecto Economia Verde e a Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente em Moçambique, 2014"). O Projecto irá especificamente trabalhar de forma a alcançar quatro objectivos:

- 1) Consolidação das políticas e do quadro legal com vista a uma implementação coordenada da gestão sustentável dos recursos naturais a favor dos mais desfavorecidos.
- 2) Melhor utilização da ciência em processos de decisão baseados na melhoria dos sistemas de informação ambiental.
- 3) Possibilitar a participação local nos processos de planificação e de tomada de decisão para a sustentabilidade a favor dos mais desfavorecidos
- 4) Implementação melhorada e extensiva da sustentabilidade a favor dos mais desfavorecidos por meio dos programas de desenvolvimento nacional e de estruturas de orçamentação.

Para se alcançar os objectivos com sucesso será necessário o envolvimento dos actores ambientais, de planificação e de finanças; uma vez que os Resultados 1, 2 e 3 serão implementados pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental e o Resultado 4 pelo Ministério de Planificação e Desenvolvimento e pelo Ministério das Finanças.

O Projecto tenciona trabalhar na base das realizações anteriores do Programa Desenvolvimento Humano Verde (iniciado em 2012) e nas Iniciativas do Projecto Pobreza e Meio Ambiente (iniciado em 2005) como também no Projecto Africano de Adaptação Climática e Segurança Alimentar (ACAFS). Este projecto conjunto representa um esforço do PNUD e do PNUMA em Moçambique em coordenar e impulsionar as sinergias entre os programas que visam apoiar o Governo de Moçambique a alcançar o Resultado 3 do UNDAF.

O principal impacto que o projecto tenciona alcançar é a gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres em benefício de toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis. Esse impacto será criado através do fortalecimento das capacidades a todos os níveis de forma a implementar políticas e que o quadro legal integre a sustentabilidade a favor dos pobres e os objectivos de resiliência por meio do aumento dos recursos financeiros para a implementação desses objectivos, encorajando a participação pública na criação, utilização e gestão de informação para facilitar o processo de decisão na questão relativa à como poderá o aumento do investimento sustentável ajudar a alcançar os objectivos de desenvolvimento. O projecto irá contribuir de forma significativa para o alcance dos impactos concretos e desejados. Para alcançar os objectivos desejados, existe a necessidade de trabalhar mais nas evidências existentes sobre como o desenvolvimento sustentável e a gestão dos RN estão interligados com a pobreza, com o crescimento e com a resiliência em Moçambique. Existe também a necessidade de aumentar a capacidade para uma coordenação conjunta e financiamento para o ambiente a favor dos pobres e a gestão dos RN e mitigação das mudanças climáticas e adaptação em Moçambique.

O projecto coloca particular ênfase na construção de uma capacidade institucional suficiente para a planificação, gestão de conhecimento e para uma orçamentação e financiamento sustentável a favor dos pobres que são todos elementos significativos para a sustentabilidade do projecto. O projecto assenta-se numa abordagem participativa a ser adotada durante o seu desenvolvimento e mantida durante todo o período de implementação de tal forma que os parceiros de implementação e os ministérios chave, o PNUD Moçambique e a IPMA África estejam totalmente envolvidos.

Período do Programa:	2014-2017	Total de Recursos Necessários	1,049,195.04 USD
Identidade Concedida no Atlas:	00092517	Total de Recursos alocados ¹ :	950,237.03 USD
Data do início:	01-07-2014	• PNUD TRAC	614,344.00 USD
Data do Fim	31-12-2017	• ACAFS	335,893.03 USD
		Orçamento não Financiado:	98,958.01 USD
		Contribuições em espécie:	

Acordado pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental - MICOA




Reinaldo Mendiate, Director de Planificação e Estudos

Data

18 DEZEMBRO 2014

Acordado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD



Leoncie Bucyana, Country Director a.i.

Data

9/1/2015

¹TRAC e outros recursos

Componente do DHV, Plano Anual de Trabalho 2015

Resultado	Actividades	T1	T2	T3	T4	Parceiro responsável	Orçamento em USD
Resultado 1: Revisitas e consolidadas as políticas, estratégias e instrumentos para o desenvolvimento sustentável incluindo a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável, o Plano de Acção da Economia Verde, Mudanças Climáticas e Segurança Alimentar	1.1 Desenvolver um quadro legal abrangente/inclusivo que harmonize a estratégia nacional para o desenvolvimento sustentável, o plano de acção da economia verde, mudanças climáticas e segurança alimentar						
	1.1.1 Identificar e mobilizar parceiros a participarem no grupo de trabalho multissetorial utilizando as estruturas existentes tais como o Grupo de Coordenação da Economia Verde ou o Grupo Inter-institucional sobre as Mudanças Climáticas (GIIMC)					MICOA DC CONDES	10,000.00
	1.1.2 Rever e analisar a actual política e quadro legal para identificar as lacunas e as sinergias de forma a harmonizar as necessidades					MICOA GJ	10,000.00
	1.1.3 Promover diálogos regionais sobre a sustentabilidade do quadro de políticas incluindo discussões sobre a estratégia nacional de adaptação e mitigação às mudanças climáticas e o plano de acção da economia verde com actores dos níveis provincial e distrital					MICOA GJ, DPE, DC CONDES	20,000.00
Subtotal Resultado 1:							
Resultado 2: Fortalecer a capacidade para implementar e aplicar os instrumentos legais e reguladores pelos pessoal técnico a nível distrital e municipal e provincial	2.1 Desenvolver capacidades técnicas e a coordenação inter-institucional a nível provincial e a nível distrital para a aplicação da rede reguladora actual						
	2.1.1 Identificar e categorizar de acordo com as prioridades políticas, instrumentos reguladores que são críticos para uma boa governação dos recursos naturais a nível provincial e distrital					MICOA, DPE, GJ CONDES	30,000.00
	2.1.2 Desenvolver diretrizes para os serviços provinciais/distritais sobre a rede reguladora actual do ambiente					MICOA, DPE, GJ CONDES	20,000.00
	Subtotal Resultado 2:						
Resultado 3:							
Fortalecida a capacidade institucional com vista a aceder aos fundos	3.1. Apoiar a acreditação das instituições nacionais com vista a que estas tenham acesso aos fundos internacionais através do desenvolvimento de capacidades técnicas e institucionais						
	3.1.1 Apoiar o FUNAB na acreditação para o acesso ao					MICOA	15,000.00

ambientais e climáticos internacionais	Fundo de Adaptação					FUNAB	15,000.00			
	3.1.3 Apoiar no desenvolvimento de propostas de projectos (PIF/PIN) e documentos de projectos para apoiar na implementação do MEAs e dos compromissos do Rio+20							MICOA FUNAB		
	Subtotal Resultado 3:								30,000.00	
	Resultado 4: Fortalecida a capacidade inter-sectorial	4.1 Fortalecer a capacidade técnica das Unidades Ambientais								
		4.1.1 Treinar a equipa das unidades ambientais sobre o uso da estimativa económica e avaliar e calcular os impactos ambientais das actividades do sector e as mudanças climáticas						MICOA-DPE Principais Ministérios	30,000.00	
		4.1.2 Apoiar no estabelecimento de novas unidades ambientais						MICOA-DPE Principais Ministérios	20,000.00	
	4.2 Assegurar a integração das preocupações ambientais nos instrumentos de planificação									
	4.2.1 Apoiar na preparação da Revisão das Despesas Públicas Ambientais do PQG 2010-2014 para captar e analisar as despesas na gestão sustentável dos RN e o ambiente							MICOA-DPE Principais Ministérios MF	60,000.00	
	4.2.2 Apoiar as unidades ambientais na preparação do PES 2016								10,000.00	
	Subtotal Resultado 4:								120,000.00	
Resultado 5: Planos Locais de Uso de Terra integram as mudanças climáticas e alinhados com os planos locais de desenvolvimento	5.1 Assistência técnica para a integração das mudanças climáticas nos Planos de Uso de Terra e seu alinhamento com os planos de desenvolvimento distritais e com outros instrumentos de planificação espacial									
	5.1.1 Integrar aspectos das MC's nos guioes para a elaboração dos planos de uso de terra, perfis ambientais, planos de gestão ambiental, zoneamento e outros instrumentos de planificação espacial, dar prioridade a delimitação das áreas geridas pela comunidade						20,000.00			
	5.1.2 Elaborar planos de ordenamento que incluam a resiliencia aos eventos extremos climáticos a nível municipal, distrital e provincial e elaborar o programa nacional de desenvolvimento urbano					MICOA DINAPOT	35,000.00			
	5.1.3 Estabelecer e operacionalizar o sistema para disseminar e monitorar a implementação dos Planos do Uso de Terra						15,000.00			
	Subtotal Resultado 5:						70,000.00			

<p>Resultado 6: Sistemas de informação estabelecidos operacionalizados para o monitoramento e produção de relatórios sobre a implementação dos acordos ambientais multi-laterais e o seu impacto na redução da pobreza</p>	<p>6.2 Desenvolver subsistemas estatísticos efectivos nos sectores-chave, para fornecer informação ao sistema nacional de estatísticas ambientais</p> <p>6.2.1 Desenvolver capacidades no MICOA e noutras instituições relevantes, assim como nos serviços distritais e provinciais para manter o fluxo de informações</p> <p>6.2.2 Através da coordenação, da padronização e superação, aumentar e melhorar a capacidade da actual base de dados de informação estatística ambiental permitir o acesso a diferentes utilizadores incluindo os oficiais a nível distrital, provincial e nacional, aos académicos e ao público em geral</p> <p>6.2.3 Apoiar o processo de inclusão das questões ambientais na análise do índice multi-dimensional da pobreza em Moçambique</p> <p>Subtotal Resultado 6:</p>	<p>MICOA INE Provincial Serviços distritais</p> <p>MICOA</p> <p>MICOA DNPA</p> <p>MICOA DNPA</p> <p>MICOA PNUD</p>	<p>13,822.01</p> <p>10,000.00</p> <p>10,000.00</p> <p>33,822.10</p> <p>30,000.00</p> <p>20,000.00</p> <p>50,000.00</p> <p>293,824.00</p> <p>10,000.00</p> <p>-</p> <p>40,000.00</p> <p>10,000.00</p> <p>353,824.00</p> <p>713,302.01</p>
<p>Resultado 7: Formular e apoiar na implementação dos Projectos baseados na comunidade com vista a aumentar a capacidade adaptiva</p>	<p>7.2.2 Apoiar e emponderar as comunidades/LRNMCs e clubes ambientais através de desenvolvimento da capacidade institucional e advocacia incluindo a criação de associações</p> <p>7.3 Formular e apoiar a implementação de projectos baseados na comunidade com vista a aumentar a resiliência e a capacidade adaptiva</p> <p>7.3.1 Avaliar a viabilidade dos mecanismos de execução de financiamento, monitoria, avaliação e partilha das lições aprendidas e as evidências económicas dos projectos de adaptação baseadas na comunidade tal como o Small Grants Programme, FUNAB etc... estabelecer mecanismos de disseminação da informação.</p> <p>Subtotal Resultado 7:</p>		
<p>Resultado 8: Gestão Efectiva e implementação do Programa</p>	<p>8.1. Unidade de gestão do projecto existente</p> <p>8.1.1. Custos com o pessoal</p> <p>8.1.2 Coordenação</p> <p>8.1.2. Custos operacionais</p> <p>Viatura do projecto</p> <p>8.1.3 Equipamento</p> <p>Subtotal Resultado 8:</p> <p>Total DHV-2015</p>		

Projecto Africano de Adaptação às Mudanças Climáticas (ACAFA)

<p>Resultado 1: Sistema de informação climática de apoio à tomada de decisão melhorado</p>	<p>Actividade 1. Ajudar no estabelecimento de sistemas de informação e de dados climáticos efectivos que forneçam serviços climáticos aos diferentes sectores e a melhorarem a coordenação e colaboração entre os mesmos, ligando os prestadores de informação aos utilizadores de serviços climáticos</p>					INAM	50,000.00
	<p>1.1. Equipar e treinar extensionistas ao nível dos distritos Mocimboa da Praia (C. Delgado) Angoche, Lumbo, Muite, (Nampula) e Chicualacuala, Mapai(Gaza) e/ou pessoal das rádios locais ao nível da comunidade, bem como os comités locais de gestão, no uso da plataforma e sistema de apoio à decisão desenvolvidos pelo INAM (através do projecto AAP) para ajudar as comunidades a acederem à informação climática.</p>					INAM	36,287.00
	<p>1.2. Instalar e monitorar estações meteorológicas novas/modernizadas nos distritos de Chicualacuala e Mapai; Angoche e Lumbo, Mocimboa da Praia nas três províncias alvo: Gaza, Nampula e Cabo Delgado.</p>						86,287.00
	<p>Subtotal Actividade 1</p>						
	<p>Actividade 2 Apoiar países a identificar e aplicar instrumentos integrados de planeamento para assegurar que as questões de mudanças climáticas estão incorporadas nos processos de planificação e implementação do desenvolvimento, em particular as questões de segurança alimentar</p>					MICOA	57,500.00
	<p>2.1 Workshops a nível central e regional para o desenvolvimento capacidades de avaliação de vulnerabilidade climática e capacidade adaptativa e formulação e planos locais de adaptação e integração nos processos de planificação e orçamentação anual</p>					MICOA	43,376.00
	<p>2.3 Assistência técnica às comunidades piloto na realização de avaliações locais de vulnerabilidade e capacidade adaptativa (CVCAs) e no desenvolvimento de planos locais de adaptação de baixo carbono. Distritos de Magude, Bilene, Vilankulo e Mocimboa da Praia.</p>					MICOA	22,697.00
	<p>2.4. Encontros regionais sobre a ENAMMC e o Roteiro</p>					MICOA	

